

### **INFLUÊNCIA DA TERMORRETIFICAÇÃO NA RESISTÊNCIA NATURAL DA MADEIRA DE HÍBRIDO DE *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden X *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake A CUPINS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

Maria Cecília Mota Docha<sup>1</sup>; Edy Eime Pereira Baraúna<sup>2</sup>; Rodrigo Simetti<sup>3</sup>; Poliana Camila Alves de Oliveira<sup>2</sup>;  
Thiago Magalhães do Nascimento<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciência Florestal. Diamantina, MG, Brasil. mcmdocha@gmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia Florestal. Montes Claros, MG, Brasil. edybarauna@gmail.com; polianacao94@gmail; thiagomnmoc@gmail.com. <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciências Florestais. Lavras, MG, Brasil. rodrigo.simetti@gmail.com.

Estudos sobre a preservação da madeira são importantes diante da degradação natural que a mesma sofre causada pela ação de cupins, a qual gera enorme prejuízo econômico a sociedade que emprega a madeira em diferentes usos. E na busca por alternativas para o tratamento da madeira, a termorretificação é um método considerado fácil, não poluente e de menor valor em relação a outros métodos, que modificam-se os constituintes químicos intrínsecos da parede celular da madeira, especialmente a holocelulose, que é encontrada em maior proporção na região do alburno, sendo essa a principal fonte alimentar de cupins. O objetivo da pesquisa foi avaliar a influência da termorretificação na resistência natural da madeira do híbrido *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake a cupins subterrâneos do gênero *Nasutitermes*, em condições de laboratório. Foram avaliadas cinco árvores do híbrido, com oito anos de idade, provenientes de um plantio localizado na Fazenda Experimental Professor Hamilton de Abreu Navarro, do Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais. Os corpos de prova foram retirados de três discos de cada árvore no DAP (1,30m do solo), com cerne e alburno intactos. Em cada disco foram extraídos corpos de prova do alburno, transição, cerne e medula, com dimensões de 2,54cm no sentido longitudinal x 2,00cm no sentido radial x 0,64cm no sentido tangencial. Para a execução do tratamento térmico da madeira foi estabelecido as temperaturas de 100°C e 180°C. As amostras termorretificadas foram expostas a ação dos cupins por 45 dias, após o fim do ensaio foi mensurada a perda de massa em porcentagem. Os dados de perda de massa foram submetidos a análise de variância no programa R, caso significativa, utilizou-se do teste Tukey a 5% de probabilidade. As médias da perda de massa das amostras de todas as regiões para o tratamento a 100°C (T0), não diferiram estatisticamente, onde os valores para: alburno, transição, cerne e medula foram, respectivamente: "16,60", "15,84", "11,89" e "14,04". No tratamento a 180°C (TF) obteve menor perda de massa em todas as regiões, em comparação ao tratamento a 100°C, sendo os valores para: alburno, transição, cerne e medula, respectivamente: "7,51", "9,73", "4,52" e "5,29". Os resultados evidenciam uma tendência na diminuição do nível de ataque dos cupins, com o aumento da temperatura, demonstrando assim o efeito de proteção na madeira.

Palavras-chave: Tratamento térmico, preservação da madeira, *Nasutitermes* sp., preferência alimentar.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO:

